



E o Sporting fez a festa no Barreiro: 3-0 ao Barreirense e o seu 14º título de campeão nacional. Yazalde marcou mais um golo, aumentando para 46 o seu score, o que lhe permitiu a fabulosa média de 1,586 golos por jogo.

João Rocha, emocionado, garantiu que «aquilo» não estava já nos planos da sua direcção. E não desmentiu (nem confirmou) o rumor de que decidira atribuir um prémio de 1500 contos para dividir por todos os jogadores do Sporting...

Mário Lino, o treinador da vitória, fez profissão de humildade: «Deus me dê juizinho para continuar a ser como até aqui, modesto e apagado de mais, bom e humano em excesso.»

O Sporting somou 49 pontos, mais dois que o Benfica, mais quatro que o V. Setúbal, mais seis que o F.C. Porto. Em 5º lugar o Belenenses, com 40, seguindo-se-lhe o V. Guimarães (31), o Farense (26), a CUF (25), o Boavista (25), a Académica (23), o Olhanense (22), o Oriental (21), o Beira-Mar (21), o Leixões (21), o Barreirense (21) e o Montijo (20).

*In "A Bola";*

{martret align=center}546{/martret}